

EFEITO DAS APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS/INSETICIDAS VIA SOLO E COMPLEMENTAÇÃO FOLIAR, PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORIOSE NO CAFEIEIRO.

R. N. Paiva - Engº. Agrº. Fundação Procafé; J.B.Matiello - Engº. Agrº. MAPA/PROCAFÉ; E. C. Figueiredo, G. R. Lacerda – Engs. Agrs. Fundação Procafé

O uso de formulações inseticidas/fungicidas via solo, complementando com aplicações foliares mais tarde, visa associar efeito tônico e eficiência de controle de pragas e doenças no cafeeiro. Várias formulações podem ser empregadas, levando à necessidade de conhecimento sobre o efeito de doses, épocas de aplicação e seus efeitos sobre as principais doenças do cafeeiro.

Com o objetivo de estudar as diversas combinações de tratamentos com fungicidas via solo, com complementações via foliar, foi instalado um ensaio nos ciclos agrícolas 2007/08, 2008/09, 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012.

O experimento foi conduzido na FEV - Varginha-MG, em lavoura da variedade Acaia IAC 474-19, espaçamento 3,50 x 0,75m. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos, 4 repetições e com 10 plantas por parcela. As aplicações foram realizadas em novembro e janeiro, em esguicho no colo e posição convencional em sulcos a 75 cm do tronco, e com complementação via foliar através de atomizador costal, com vazão de 400L/ha. As discriminações dos tratamentos, com produtos, doses e épocas estão colocadas na tabela 1.

As avaliações foram realizadas por amostragem de folhas ao acaso, 50 por parcela, determinando-se a porcentagem de infecção de ferrugem e desfolha das plantas (em 6 ramos / planta). Determinou-se, ainda, o crescimento de internódios nos ramos, a maturação dos frutos e o rendimento.

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações de ferrugem, cercosporiose e desfolha estão resumidos na tabela 1.

Tabela 1. Porcentagem de infecção de ferrugem, cercosporiose e desfolha em cafeeiros Acaia IAC 474-19 após a aplicação de fungicidas/inseticidas via solo e foliar. Varginha – MG, 2012.

Produtos	Tratamentos				Avaliações		
	Dose kg ou L /ha	Época Aplic.	Complementação L/ha	Época Aplic.	% Infecção Ferrugem	% Infecção Cercospora	(%) Desfolha
					26/06/2012	26/06/2012	04/07/2012
1. Testemunha	-	-	-	-	40,7 c	48,7 c	54,2 b
2. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	-	-	25,0 c	21,0 b	24,4 a
3. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	-	-	33,2 c	35,2 c	27,4 a
4. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	-	-	18,2 b	12,7 b	22,0 a
5. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	0,5 L/ha Cyproc. + Azoxystrobin	Dez e Fev	5,2 a	3,0 a	15,9 a
6. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	0,25 L/ha Cyproc. + Trifloxistrobin	Dez e Fev	12,0 a	8,0 a	18,5 a
7. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	1,0 L/ha Flutriafol	Dez e Fev	7,0 a	8,2 a	13,4 a

As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott- Knott a 5 % de probabilidade.

Os níveis de infecção de ferrugem e cercospora nas folhas evoluíram ao longo dos meses avaliados, atingindo o máximo em junho, observando-se diferenças significativas entre os tratamentos. Os tratamentos que receberam uma aplicação no solo mais duas foliares foram os mais eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose. Em relação à desfolha realizada no final de junho os dados refletiram os de controle das doenças, onde todos os tratamentos tratados com produtos desfolharam menos que a testemunha.

Na avaliação do crescimento vegetativo, realizou-se a contagem do número de nós dos ramos plagiotrópicos localizados no terço mediano das plantas, e não foi observado diferença estatística entre os tratamentos, e estes variaram entre 6,4 e 7,9 nós.

Com relação ao rendimento e a maturação dos frutos, todos os tratamentos se mostraram iguais, não diferindo estatisticamente entre si.

Tabela 2. Produtividade média das quatro primeiras safras (2009, 2010, 2011 e 2012) em cafeeiros Acaia IAC 474-19 após a aplicação de fungicidas/inseticidas via solo e foliar. Varginha – MG, 2012.

Produtos	Tratamentos				Avaliação
	Dose kg ou L/ha	Época Aplic.	Complementações L/ha	Época Aplic.	Produtividade Média
	2009 a 2012				
1. Testemunha	-	-	-	-	30,5 b
2. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	-	-	58,4 a
3. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	-	-	55,9 a
4. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	-	-	58,0 a
5. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	0,5 L/ha Cyproconaz. + Azoxystrobin	Dez e Fev	63,8 a
6. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	0,25 L/ha Cyproconaz. + Trifloxistrobin	Dez e Fev	57,9 a
7. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	1,0 L/ha Flutriafol	Dez e Fev	54,4 a

As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

Após a colheita de 2012 contabilizamos a média de quatro safras, onde todos os tratamentos se mostraram estatisticamente iguais e foram superiores à testemunha. As produtividades entre os programas com produtos variaram entre 54,4 a 63,8 sacas por hectare contra 30,5 sc/ha na testemunha, promovendo um acréscimo médio de 90% de produtividade para todos os programas em relação a testemunha.

Conclui-se que: A combinação de fungicidas/inseticidas aplicados via solo com posterior complementação foliar são eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose, reduzem a desfolha e aumentam a produtividade do cafeeiro.